

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 36.

| 1.º de Abril de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.—*Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.—*Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communicuem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 21 do corrente deram-se as provisões seguintes:

DE VICARIOS: P. Ernesto Maria de Fina, do Cruzeiro; P. Candido de S. Miguel, de Nazareth; P. Francisco Xavier Costabile, de Lenções; P. Licinio da Costa Frade, de Espirito-Santo da Pratinha; P. José da Silva Figueiredo Caramuru, de Cambuihy; P. José de Andrade Costa Colherinhas, de Jambeiro; P. José Nicastri, de Sancto Antonio da Boa Vista; P. Jannario José Fuschí, de S. José do Rio Preto.

USO DE ORDENS: AOS PP. Jacyntho Pulari, Felipe Gavetesa, Gabriel Arcola, e Sebastião Canale.

FABRIQUEIROS: De Jambeiro, P. José de Andrade Costa; de Sta. Rita do Passa Quatro, Sr. Manuel Gomes de Oliveira Leitão; de Itararé, Sr. Paulino Rolim de Moura.

CULTOS EM S. PAULO.

Egreja cathedral.—Missa, nos domingos, ás 8 horas; conventual, ás 10 1/2, cantada.

Capella do SS. da Sé.—Missa, nas quintas, ás 8; nos domingos, ás 9. Benção depois da Missa.

Consolação.—Missa, nos domingos, ás 7, 8 e 9. Benção, depois do terço, ás 6 da tarde. Cathecismo, ás 5, nos mesmos dias. O Pão de Sto. Antonio distribue-se nas terças-feiras depois da Missa das 8 horas.

Sta. Iphigenia.—Missas, nos domingos, ás 8 1/4 e 10 1/2. Nas quartas-feiras, ás 8, Missa em honra de S. José; nas quintas-feiras, ás 6 1/2 da tarde, visita ao SS. Sacramento; nos sabbados, ás 8 horas, Missa de N. Senhora com harmonium e canticos. Benção nos mesmos dias, ás 6 1/2 da tarde. Cathecismo de perseverança, sextas-feiras, ás 5 da tarde; de primeira communhão, domingos, a 1 1/2; de crianças, terças-feiras, ás 5 da tarde.

NOTA.—Hoje terminam as conferencias quaresmaes. Na proxima sexta-feira, 1.º do mez, haverá communhão, geral ás 8, e exposição do Sacratissimo Sacramento durante o dia, sermão e benção de noite. No domingo proximo, communhão reparadora dos meninos e meninas que fizeram a primeira communhão, com canticos pelos mesmos durante o acto.

Braz.—Missa nos domingos, ás 8 horas com explicação do Evangelho, e ás 10. Benção ás 5 horas da tarde. Cathecismo ás 2 horas da mesma. Celebra-se o mez de S. José antes da Missa das 8, e nas sextas-feiras ha Via-Sacra ás 5 1/2 da tarde.

NOTA.— Nas quintas-feiras de tarde, de

3 ás 5, ha um religioso para confessar os Italianos.

Sta. Cecilia.—Missas, nos domingos, ás 7 1/2 e 9. Nas quartas-feiras, ás 8, seguindo-se a devoção a S. José; nas quintas, ás 7 1/2. Benção, nos domingos, ás 6 1/2, e, quintas-feiras, depois da Missa. Cathecismo de perseverança pelo Rvmo. Sr. Conego Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, nas quintas-feiras, depois da Missa para os meninos e meninas nas terças-feiras, quartas e quintas ás 5 da tarde. Confissões: todos os dias o Rvmo. Sr. Vigario das 6 ás 8 da manhã, e das 5 ás 7 1/2 da tarde; nas quartas e sabbados, Mons. João Alves das 6 ás 7 1/2 da manhã.

NOTA.—Aos sabbados, haverá um Padre para ouvir confissões em italiano, francez ou inglez, das 2 ás 5.

Gloria.—Missa, nos domingos, ás 8 1/2. Benção nos dias sanctos depois da Missa.

Coração de Jesus.—Missas á toda hora, desde ás 5 ás 10; esta ultima com explicação do Evangelho. Benção quotidianamente ás 7 horas da tarde. Cathecismo aos domingos, ás 2 horas da tarde.

Coração de Maria.—Missas nos domingos, ás 5 1/2, 7 e 9 horas da manhã. Todos os dias ás 5 1/2 e 7 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 1/2 horas da tarde.

S. Gonsalo.—Missas ás 6, 7 e 8 horas da manhã. Cathecismo, nos domingos, ás 2 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 horas da tarde. Quartas e sextas-feiras, Via-Sacra com sermão e benção.

S. Francisco.—Missas, nos domingos, ás 6, 7 e 8 com explicação do Evangelho. Terço, quotidianamente ás 7 horas da tarde.

S. Benedicto.—Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas. Nas segundas-feiras, Missa das almas com encomendação.

Boa-Morte.—Missa nos domingos ás 8 1/2 horas. Terço ás 7 horas da tarde. Nos domingos benção depois do terço.

Sto. Antonio.—Missas, nos domingos, ás 7, 8 e 9 horas. Corôa Seraphica, quotidianamente, ás 7 horas da tarde.

Rosario.—Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas.

Carmo.—Missa, nos domingos, ás 8 horas. Cathecismo depois da Missa. Benção depois do cathecismo de perseverança, ás 5 horas da tarde.

S. Bento.—Missa, nos domingos, ás 8 horas.

Capella do Bom Pastor. (Ypiranga) —Missa, nos domingos, ás 7 1/2 horas.

Recolhimento da Luz.—Missa, ás 6 1/2. Pela tarde benção ás 5 horas.



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 1.º de Abril de 1900

NUM. 36.

INDICADOR CHRISTÃO.

2. 2.ª FEIRA, S. Francisco de Paula, C.
3. 3.ª FEIRA, S. Benedicto de Philadelphia, C.
4. 4.ª FEIRA, S. Isidoro, B. e Dr.
5. 5.ª FEIRA, S. Vicente Ferrer, C.
6. 6.ª FEIRA, S. Celso, B.
7. SAB., S. Saturnino, B. e C.
8. DOM., DE RAMOS, Sta. Maxima, M.

ADVERTENCIA.— Na sexta-feira celebra-se a festa de Nossa Senhora das Dores, na qual os bons christãos costumam commungar e acompanhar a Mãe do Cêo com a meditação na tristeza e dôr que padeceu. Domingo proximo é o dia em que são bentas e distribuidas os ramos e palmas em lembrança dos que traziam os israelitas ao entrar Jesus em Jerusalém. A petição particular para o mez de Abril é a *conversão dos blasphemos*. Domingo proximo reunião de directoras e directores.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

XI

— Meu filho, entrando na semana da Paixão, convém que comeces a meditar detidamente nas dôres e padecimentos de meu Divino Filho e nas minhas. A sancta Igreja manda esconder ou cobrir com uma tela de côr roxa os altares e imagens, para

te não distraíres com a vista das mesmas e para que saibas concretisar teu pensamento na triste meditação da Paixão de Jesus. Nesta meditação encontrarás tudo quanto possas precisar: consolação nas tristezas e afflicções, tranquillidade nas dúvidas e temores, conformidade nas angustias e tormentos. Si padeces sede, pensa que Jesus esteve mais sequioso; si fome, Elle a soffreu mais viva; si és calumniado, tambem Jesus o foi; si teus amigos te viram as costas e te abandonam, abandonaram tambem a Elle; si alguma doença te visitar, lembra-te que Elle foi ferido dos pés á cabeça, e seu corpo parecia o corpo dum morphetico, pelas chagas de que estava coberto. Pensa nisto, meu filho; porque se tira mais lucro meditando bem durante meia hora a Paixão de Jesus-Christo que jejuando muito tempo a pão e agua.

— Quem de vós poderá me arguir dum só peccado? Assim fallava Jesus-Christo no Evangelho que se lê nesta domingo. Tão visivel e conhecida era sua pureza e innocencia, que ninguem lhe pode responder. E estava rodeado de inimigos, que não cessavam de espiar todos seus movimentos e ponderar escrupulosamente suas palavras, para poderem accusal-o. Oxalá tú, meu filho, pudes-

ses exprimir-te do mesmo modo. Mas não ouses proferir tamanho desaffo, porque innumeradas vozes se levantariam para contestar-te. Responder-te-iam teus mesmos irmãos: V. nos scandalizou com as conversas, preguiça e paixões destemperadas: Tua mulher dirte-ia: V. me offendeu innumeradas vezes com palavras injuriosas; despendeu em vaidades e vícios o que precisava para a familia; deu maus exemplos aos filhos, abandonando as practicas religiosas, esquecendo-se dos deveres dum bom pae. Afinal as mesmas paredes, que foram testemunhas dos innumerados peccados deante dellas commettidos, bradariam contra ti, e accusar-te-iam severissimamente. Não podendo gabar-te de tua innocencia, pede perdão dos teus peccados e implora a divina Misericordia.

— — — — —
 LIÇÕES FAMILIARES
 DE
 THEOLOGIA MARIANA.
 — — — — —
 XXXIII
 AVE MARIA.

ENTRE todas as orações com que honramos a Deus ou lhe pedimos alguma graça, occupa sem duvida o primeiro lugar a oração do Padre Nosso ou *Oração Dominical*. Ensinada pelo mesmo Deus, deve necessariamente estar adaptada ás nossas necessidades e aos desejos que de conceder graças tem o mesmo Deus. Nella pedimos glo-

ria para Deus, graças para nossa alma e o sustento do corpo.

Parece que com tão efficaç e completa oração deviam ficar satisfeitas nossas aspirações, socgado nosso espirito; mas não é assim que acontece; acabamos de pedir a Deus o que a Elle é mais agradavel e a nós mais necessario; e, ao pôr-nos a considerar a distancia que existe entre Deus e nós, avultada pelo abysmo que cavaram nossas iniquidades, sentimo-nos sósinhos demais, e, para chegarmos a Deus, julgamos precisar de companhia que advogue nossa causa. E' certo que vamos ter com nosso Pae, mas Pae justamente irritado por nosso proceder improprio de filhos de Deus; e só indo comnosco a Mãe carinhosa, na qual nem ao menos concebemos a idéa de rigor e de justiça, é que temos coragem para pronunciar essa oração que sahira pela primeira vez da bocca do mesmo Deus. E' só acompanhando a Oração Dominical com a *Ave Maria* ou Saudação Angelica, que nos parece que terão effeito acabado nossos rogos.

E' a *Ave Maria* a oração mais preciosa, e mais veneravel e mais maviosa, depois do Padre Nosso, e a mais antiga de todas as orações do Novo Testamento.

Si o Padre Nosso é excellentissimo pela origem que teve; porque foi Jesus-Christo mesmo que o ensinou; não é menos digna de nosso respeito e amor a *Ave Maria*; porque da bocca de Deus a ouviu pela primeira vez o Archânjo Gabriel, que, palavra por palavra, como fiel embaixador e ministro, a referiu a Maria. De tal arte que, querendo Deus louvar a Maria Sanctissima, não achou palavras mais a proposito, nem que melhor viessem com a dignidade e excellencia de Maria Sanctissima, do que as mesmas com que nós saudamos a Nossa Senhora, a Nossa Mãe e Mãe de Deus.

Pela *Ave Maria* damos gloria a Deusa, auctor do mysterio da Incarnação, em cuja occasião foi ella dita pela primeira vez; louvamos a Jesus-Christo, benedicto fructo do ventre de Maria e filho de Deus, não por usurpação, sinão verdadeiro e realmente, auctor e causa de todas as bençãos que tributamos a sua Sanctissima Mãe. Honramos finalmente à mesma Mãe de Deus, e filhos, sim, mas pobres e indigentes, invocamol-a ao mesmo tempo pedindo-lhe o que nesta vida e na outra preciãmos.

A *Ave Maria* tal e como nós a rezamos não é a saudação angelica: compõe-se de duas par-

tes differentes, a primeira das quaes forma-se das palavras do Evangelho e a segunda das supplicas que accrescentou a Igreja.

«Ave cheia de graça, o Senhor é contigo, benedicta és tú entre as mulheres» são as palavras que o Archânjo trouxe do céu como embaixador e ministro do mysterio da Incarnação; «tú és a benedicta entre as mulheres e benedicto é o fructo de teu ventre» são ainda palavras inspiradas do Espirito-Santo, que lemos no Evangelho ter dito Sta. Izabel a sua prima, Nossa Senhora, quando viu-se favorecida pela visita da mesma Mãe de Deus. O conjuncto, pois, dos louvores do Archânjo e de Sta. Izabel formam a primeira parte da *Ave Maria*, saudação de respeito, de louvor e de veneração.

A esta primeira parte accrescentou a Igreja o nome de Maria, dizendo «Ave, Maria,» porque este poderosissimo nome, que é a alegria dos céos, é, outrosim, a esperança dos que peregrinamos na terra; e, porque nada podemos fazer nem merecer sem Jesus-Christo Redemptor, quiz que acabasse essa primeira parte com este dulcissimo nome, fazendo seguir às palavras «benedicto é o fructo de teu ventre» do nome sacrosanto de «Jesus.»

Esta primeira parte é tão antiga como a Incarnação, e foi proferida antes mesmo do que a oração do *Padre Nosso*. A segunda parte é totalmente da Igreja, ou melhor do povo catholico; pois é tradição confirmada por documentos historicos, que o povo de Epheso, entusiasmado depois da declaração, da Maternidade Divina de Maria no Concilio primeiro celebrado nessa cidade, percorreu as ruas da cidade e com ar jubiloso e com harmonias, acompanhadas sem duvidas pelos Anjos, dizia enlevado: «*Sancta Maria Mãe de Deus rogae por nós.*» A Igreja fez suas as palavras de seus filhos, e para completar a oração e louvar mais o Coração de tão boa Mãe, pondo-lhe deante dos olhos a nossa miseria, acrescentou: «*pecadores, agora e na hora de nossa morte.*»

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a Uma pobre familia precisava alugar uma casa e, posto que tivesse esperança de pagar o aluguel, na occasião nem tinha dinheiro para adeantá-lo, nem achava quem quizesse ser fiador. Em toda parte exigiam-lhe uma das

duas cousas, ou fiador ou dinheiro. Recorreu em tal aperto ao Coração de Maria, e no dia seguinte achou ambas as cousas, isto é, quem desse fiança e quem emprestasse dinheiro.

2.^a Atacada por mortal doença se achava uma moça em perigo da morte, e na sua casa ninguem se lembrava de advertir-lhe o estado, para se preparar devidamente. Uma archiconfrade do Immaculado Coração, sciente do que se passava, começou a pedir por si mesma e a encommendar a outras pessoas que supplicassem ao Coração de Maria o remedio. No dia 5 de Março a mesma doente pediu os sacramentos. Recebeu-os com visível fervor e, munida com elles, passou à eternidade poucos dias depois.

3.^a *Favor extraordinario.* Com as mesmas palavras com que nos foi contado o contaremos. «*João de Sant'Anna ia fazer uma viagem, pega numa garrucha que queria levar consigo. Tanto que a estava accommodando, disparou o tiro, penetrando a bala na virilha. Chamados dois medicos, vieram de noite e verificaram que naquella occasião não era possível a operação. Adiaram-na para o dia seguinte às 10 horas. Durante a noite o ferido esteve com dôres extraordinarias; sua afflicta mãe, temendo que o filho morresse na operação, lembrou-se de pedir ao I. Coração de Maria e o fez com todo o fervor e confiança que lhe foi possível. O pobre doente, não podendo estar mais nem deitado nem sentado na cama por causa das acerbos dôres que sentia, pediu*

para se levantar. Levantou-se, e tanto que ficou em pé, cahiu a bala no soalho. A's 10 horas vindo os medicos, ficaram admiradissimos do que tinha acontecido. Hoje o ferido está completamente restabelecido e não se cansa de dar graças ao Coração de Maria por tamanho favor.» A bala foi collocada no relicario do camarim de N. Senhora como testemunho perenne de sua bondade e poder.

4.^a Dois annos sem emprego passara um bom marido, gastando neste tempo tudo quanto possuia. A mulher, que é bem devota do Coração de Maria, pediu-lhe muito que lhe arranjasse alguma cousa. Logo foi attendida. O marido tem agora um bom emprego, e o casal agradecido faz publico na *Ave Maria* esta graça.

5.^a *Contra a bubonica.* Escrevem-nos de Itatinga com a data de 15 do p. p.: «Estando uma pessoa de minha familia gravemente doente, com a peste bubonica, e sem esperanza, recorri ao I. Coração de Maria, rezando e pedindo, e hoje, graças a Deus, ella está boa e forte; pelo que venho agradecer o favor e cumprir a promessa de publical-o na *Ave Maria*.»

6.^a *Em duplicata.* Dois favores assignalados e bem desejados conta-nos uma mãe extrema-cida e devota do I. Coração. Estas são suas palavras: «Sendo preciso meu filho ir a Sorocaba por graves motivos, no tempo em que mais grassava a epidemia da febre amarella, fiquei muito afflicta, porén deixei elle ir. No

mesmo dia da sahida, fui ao I. Coração de Maria, e levei duas velas para accender deante da prodigiosa Imagem. Todos os dias pedia por elle. Foi lá, caiu com febre amarella, mas sarou felizmente. Ao mesmo tempo achava-se minha filha com um incommodo tal, que fazia tres mezes, que soffria sem achar remedio. Lembrei-me de invocar o I. Coração de Maria. No ultimo domingo do mez de Fevereiro, dia do communhão geral, fomos as duas commungar; pedi a nossa Mãe que aquella communhão a remediasse. Desde aquelle dia começou a melhorar, hoje está completamente sã. Graças e louvores ao I. Coração de Maria.»

7.^a Afinal, recebemos do interior um bilhete postal assim laconicamente redigido: «Uma mãe que recebeu um grande favor do I. Coração de Maria, agradece-o por meio desta folha, a *Ave Maria*.»

Bemaventurados aquelles que põem toda sua confiança no Coração virginal de Maria; não serão confundidos.

PASTORAL COLLECTIVA

DO

EPISCOPADO BRAZILEIRO.

Ao Clero e aos Fiéis das duas Pro-
vincias Ecclesiasticas do Brazil.

(conclusão.)

MEIOS DE REPARAÇÃO.

6.^a *Reza do Rosario e da Via-Sacra.*—Repitam nestes dous annos com mais insistencia os exercicios de devoção mais proprios para tornar

conhecido e amado Nosso Divino Redemptor. Nessa classe entra o Rosario, que mandamos se cante e se reze em todas as matrizes, ao menos a terça parte d'elle, todos os domingos, desejando que o mesmo se pratique todos os dias; entra a Via Sacra... Ao menos nas sextas-feiras se pratique este exercicio nas egrejas e logares publicos, onde houver as cruces canonicamente levantadas.

7°. *Propagar a devoção ao Coração de Jesus.*—Preguem os Rvds. Vigarios e mais Sacerdotes a devoção ao Coração de Jesus e a plantem eficazmente nas suas freguezias... Repitam com os fiéis o acto de consagração do genero humano ao Coração Divino, mandado pelo Summo Pontifice, deante do Senhor exposto á adoração dos fiéis, o que podem fazer todas as primeiras sextas-feiras de cada mez. Permittimos que em todas as matrizes do Brazil se exponha o SS. Sacramento na custodia, e se conserve exposto algum tempo á adoração dos catholicos no primeiro domingo de cada mez, durante os annos de 1900 e 1901.

8°. *Romarias.*—São de singular effeito, como Homenagem a Nosso Senhor Jesus-Christo, as romarias, quando movidas e executadas com verdadeiro espirito de fé.

Desejamos que o clero as promova e dirija aos principaes Sanctuarios do Brazil e que se encorporem nellas os que não puderem ir á Roma e aos outros Sanctuarios do mundo catholico escolhidos para termo de peregrinação nesta Homenagem a Jesus Christo.

9°. *Congresso Catholico.*—Desejamos finalmente, que sacerdotes e seculares se interessem pelo primeiro Congresso Catholico, que se prepara e se reunirá na cidade da Bahia, em Maio do corrente anno, e nelle tomem parte.

10°. *Consagração ao Coração de Jesus.*—Mandamos que, além da consagração por nós aconselhada nas primeiras sextas-feiras de cada mez, se faça uma com a maior solemnidade possivel no dia da festa do SS. Coração de Jesus, que neste anno cahe a 22 de Junho, ou no dia 24 do mes-

mo mez. Mandamos que se prepare a consagração com um triduo, como mandou fazer o SS. Padre o anno passado, durante o qual se reze ou cante o Rosario, ao menos a terça parte d'elle, com a ladainha do SS. Coração de Jesus, approvada pela Santa Sé e já conhecida de nossos Rvms. Sacerdotes.

No ultimo dia que é o mesmo da festa, se ajuntará ás outras preces o Acto de Consagração de todos e cada um de nós ao Coração Adoravel de Jesus.

Recommendamos que esse acto seja precedido de conveniente apparelho de pregação e que os fiéis se confessem e communguem e que quanto possivel ninguem fique sem receber estes sacramentos durante esse triduo e que tudo se execute com a gravidade, penetração e affecto, que deixem desses actos immortal fragrancia nos corações dos assistentes.

11°. *Collecta.*—Mandamos tambem que todos os dias, cujo rito permittir, até o fim deste anno, os Revds. Sacerdotes acrescentem ás orações da Missa a collecta da Missa do SS. Coração de Jesus, para impetrar d'Elle o renovamento da fé no coração dos Brasileiros, a reforma de nossa vida, a prosperidade do Brazil com a abrogação das leis anti-christãs que nos impuzeram.

Outrosim, usando da faculdade concedida aos Bispos, pelas Letras da S. C. dos Rittos de 13 de Novembro de 1899, nas matrizes e capellas onde, por direito ou privilegio, se conservar habitualmente o SS. Sacramento no Tabernaculo, e cujos vigarios acharem que se pode fazer com o devido respeito e sem perigo, permittimos que se exponha o SS. na noite de 31 de Dezembro deste anno, e que deante do mesmo exposto, se celebre, á meia noite, a Missa da Circumcisão e que dentro della ou fóra se possa distribuir a communhão aos fiéis.

Termina encarregando seja esta lida e explicada em todas as matrizes communitades religiosas, casas de educação; seja explicada uma e muitas vezes aos fiéis, e registrada nos livros competentes.

Dada aos 6 de Janeiro de 1900, festa da Epiphania.

Seguem-se as assignaturas dos Exmos. Revds. Prelados das duas provincias ecclesiasticas.

Maria Sanctissima

defendida dos ataques protestantes.

(continuação.)

Soter continuou: Rvd., eu não tenho obrigação de dar-vos razão de de minha crença; creio que Maria Sanctissima foi sempre Virgem; mas por causa destes amigos, que me acompanharam, direi quaes os fundamentos que tenho para assim crer. Em primeiro logar não se pôde dizer que Thiago, José, Simão e Judas são filhos da Virgem Maria; porque não ha uma só passagem na Biblia onde elles sejam chamados *filhos de Maria*. Já provamos que, pela palavra *irmão*, nada se pôde concluir contra a virgindade perpetua, porque tal palavra significa nas linguas antigas qualquer parente de qualquer grau.

Em segundo lôgar, só um teimoso insupportavel poderá comprehender como é que Maria SS., tendo diversos filhos, segundo a carne, fosse por seu Filho Jesus, ao expirar, recommendada a S. João o discipulo amado, e este a recebesse em sua casa: S. João cap. XIX v. 26 e 27,— *Jesus, pois, vendo a sua Mãe e junto d'ella o discipulo que amava, disse a sua Mãe: Mulher, eis ahí teu filho; depois disse ao discipulo:—Eis ahí tua mãe; e desde aquella hora a tomou o discipulo para sua casa.* Onde ficavam os filhos d'ella? Não tinham o dever natural de amparal-a? Era preciso que S. João a tomasse para sua casa? Só um teimoso insupportavel, repito, poderá ainda sustentar que Ella teve varios filhos.

Em terceiro logar, se pôde ver, pela própria Biblia, que Thiago, José, Simão e Judas não eram filhos de Maria. Para provar isto, pergunto eu ao Pastor: quantos Thiangos são

mencionados no Novo Testamento?

O Pastor (com ar de mestre) ha tres Thiangos no Novo Testamento: o 1.º é o chamado Thiago Maior (Math IV, 21), o 2.º é o Thiago Menor, filho de Alfeu ou Cleophas (Math. X, 3); o 3.º é o Irmão do Senhor (Math. XIII, 55). Apoiado, disse Simplicio.

Soter...!!!...!!!...! Tres Thiangos! 3! Vi agora que Calmet, Cornelio a Lapide, Estio, Sacy, S. Jeronymo, Agostinho e mesmo Calvino, Grotio e muitos outros tomaram grande surra dada por V. Rvd.; todos *erraram*, crendo só que havia dois; só V. Rvd. *acertou* dizendo que ha tres!

Mas, Rvd., vós sophismastes de um modo escandaloso; nós vamos saber si o Thiago de Alfeu é ou não o mesmo Thiago chamado irmão do Senhor; este é o ponto que vai ser discutido. V. Rvd. dá como provado o que vae ser provado. Porque são elles diferentes?

Porque são, diz o Pastor.

Não vos tiro o parecer deste pretendido triumpho, mas peço-vos toda attenção para o que vou dizer!

Si ha tres Thiangos, *o tal irmão do Senhor* tambem foi Apostolo; pelo menos S. Paulo o chama assim na Epistola aos Galatas, cap. I, v. 19; sabe o Rvd. que os Apostolos de Christo foram 12, escolhidos por Elle entre os discipulos (Luc. VI) a saber:—Simão, André, Thiago Maior, João, Felipe, Bartholomeu, Matheus Thomé, Thiago Menor, Simão, Judas Thadeu e Judas Iscariotes. Pela sahida de Judas o traidor, foi escolhido apostolo Mathias, que completou o numero dos 12. Depois d'isto o unico chamado ao Apostolado, mas um Apostolo por excellencia foi Saulo, depois Paulo; (conferi os Actos cap. IX, v. 15 com Galatas, cap. I v. 1 e 2.) Aiuda vos lembro que a conversão de S. Paulo teve logar um anno depois da Paixão de Christo, e que depois desta conversão tres annos foi que Paulo dirigiu-se a Jerusalém, onde encontrou a *Thiago irmão do Senhor*. Agora perguntamos com toda a solemnidade: Si o Thiago Menor é diferente do *Thiago irmão do Senhor*; si este tambem é Apostolo,

como o chama S. Paulo, quando foi tal irmão do Senhor chamado ao Apostolado?

O Pastor... quando?... quando?... ora... quando?... sim quando... que pergunta?

Soter, sim, Rvd., a pergunta é muito bem feita; elle não foi chamado ao Apostolado no tempo em que Christo pregara, pois o nome d'elle não está na lista dos Apostolos (isto é, fallo segundo a supposição protestante dos tres Thiagos); não foi chamado depois da Resurreição, porque isto não consta nem da Historia de S. Lucas, nem da Historia Ecclesiastica. Da Historia de S. Lucas conhecemos a escolha de Barnabé, conhecemos a eleição de Estevão, Felippe, Procoro, Nicanor, etc. (Act. cap. IV, v. 36; cap. VI, v. 5), de Nicolau, proselyto de Anthiochia, e outros mais; como é que S. Lucas occultou um facto tão importante, qual o da escolha dentro de quatro annos, de um irmão do Senhor para o Apostolado?

Respondei, Sr. Pastor.

O Pastor nada dizia; prolongados e numerosos... chis... sahiam de todos os lados da salla, e teria havido serio motim, originado pela falta de educação de muitos crentes evangelicos, si não houvesse a intervenção de Soter, Modesto e do proprio Pastor que se esforçava por abrandar á suas ovelhas.

(*Continúa*).

SOLEMNE HOMENAGEM A JESUS-CHRISTO, PROMOVIDA PELO APOSTOLADO.

Realisou-se no dia 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Externato de S. José, á rua da Gloria, uma grande assembléa do Apostolado da Oração, convocada pelo Rvm. sur. Padre Taddei.

Presidiu-a S. Exc. Rvma o Sur. Bispo Diocesano, D. Antonio Candido de Alvarenga.

Expondo os motivos da reunião,

declarou o Revmo. Snr. Padre Taddei que era tempo dos catholicos brasileiros não se limitarem mais a orações particulares, aos trabalhos de sanctificação individual; porém entregarem-se inteiramente ás obras de salvação publica, serem apóstolos no meio da sociedade, cuidarem nos seus semelhantes.

Com este fim, tinha Sua Revma. escolhido como homenagem do Apostolado a Jesus Redemptor, no fim do seculo, o Congresso Catholico na Bahia e a Perigrinação a Paray-le-Monial. Os Exmos. e Revmos. Surs. Bispos Brasileiros, em Roma, approvaram os seus planos e, voltando ás suas dioceses, exhortaram os seus sudditos a auxiliá-los. Approximava-se, porém, o tempo do Congresso e da Peregrinação, e, entretanto, ainda Sua Revma. não sabia com quem podia contar e nem se achava habilitado a tomar outras providencias necessarias e urgentes. Por esse motivo resolvera convocar os Surs. Zeladores e as Exmas. Zeladoras para se manifestarem a respeito.

Tomando a palavra o Snr. Dr. Saladino de Aguiar, referiu os milagres que tinha presenciado em Lourdes; louvou a idéa do Congresso e da Peregrinação; e lembrou a conveniencia de se invocar a cooperação de todas as Associações pias, Ordens Terceiras, etc. para contribuir para estas duas grandes demonstrações da fé brasileira.

O Revmo. Snr. Conego Zacharias Luz fallou em seguida, explicando que não era preciso, como pensavam alguns, para tomar-se parte no Congresso, que se possuísse eloquencia e conhecimentos vastos para fazer discursos; pois mui poucos são aquelles que hão de se occupar com os assumptos do programma do Congresso, a maior parte vai para assistir e dar o seu parecer. Exhortou depois os fiéis a sahirem da apathia, do desanimo em que se acham, e a dedicarem-se com enthusiamo a estas obras importantissimas.

O Snr. Conselheiro Dr. Gomes Guimaraães occupou-se dos fins do Congresso e dos meios para fazer-se

a Peregrinação, declarando que estes dois projectos tinham sido acolhidos com enthusiasmo pelos catholicos e que si muitos não se dispunham a partir, era pelas difficuldades materiaes com que todos lutam actualmente.

O Snr. Tiburtino Mondin, em phrases vibrantes de enthusiasmo religioso, lembra o bem immenso realizado pelos Congressos Catholicos na Europa; mostra que a elles se deve a victoria da Igreja na Allemanha sobre o chanceller de ferro, o poderoso Bismark; e diz que o Congresso da Bahia vem servir de elo de união a estes bons elementos que nós já contamos, mas que se acham dispersos até agora, e, por isso, nada têm podido realizar de grande e em relação com as necessidades da nossa patria.

Ninguem mais desejando fallar, determinou o Rvmo. Snr. Padre Tadei que os varios centros da Capital fizessem uma reunião especial para tratar dos dois projectos do Congresso e da Peregrinação; disse que as esmolas recebidas até agora serviram para se adquirir o *Coração de Ouro* que ha de ficar em Paray-le-Monial, e dois Estandartes, sendo um para os peregrinos e outro para ser offerecido ao Sagrado Coração de Jesus, e terminou declarando que, na sua ultima viagem á Europa, procurou inutilmente nos sanctuarios que visitou, uma recordação do Brazil, mas, infelizmente, viu que o Brazil não se tinha feito conhecer ainda na Europa como nação catholica. Exhortou os catholicos a aproveitarem essa occasião, mostrando os bens espirituaes que hão de alcançar.

Foi encerrada a reunião pelo Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo D. Antonio Candido de Alvarenga, que louvou muito a idéa d'um Congresso e duma Peregrinação; declarou que estava prompto a fazer tudo o que fosse possivel para a realisação destas duas homenagens a Jesus Christo Redemptor da humanidade; mostrou que seria para o seu coração de Bispo um grande pesar si esta diocese, conhecida pelas suas riquezas, pela fé e generosidade dos seus habitantes, se fizesse representar em condições

inferiores as de outras Dioceses de menores recursos; aconselhou que não se cuidasse, neste momento, em examinar os resultados do Congresso e da Peregrinação, mas sómente em procurar os meios praticos de realizar estas duas idéas, e terminou dando a bençã, que foi recebida de joelhos por todas as pessoas presentes.

Além dos Zeladores e Zeladoras, dos Directores dos diversos Centros da Capital, estiveram presentes varios sacerdotes e muitos fiéis.

(Do Domingo, de 25 de Março).

Borboleteando...

O redactor da secção humoristica de um dos diarios matinaes desta Capital procurou, á falta de assumpto, ridicularizar o projecto do Congresso Catholico e da peregrinação a Lourdes, Paray e Roma, que os catholicos brazileiros pretendem realizar este anno como solemne homenagem a Jesus-Christo Redemptor da humanidade ao findar-se o seculo XIX e começar o seculo XX.

Si S. S. suppoz que cada uma de suas palavras, quaes flô os de neve, penetrando o animo dos catholicos, iria arrefecer o enthusiasmo de que se acham animados, e tornal-os tibios e desanimados, enganou-se.

Si quiz com ellas amedrontal-os, tambem não foi feliz.

De que o Catholicismo forme homens prudentes, reflectidos, mausos, não se deve concluir que, por isso, tambem forme caracteres lepторинos; ao contrario, do Catholicismo se pode dizer o que está escripto na *Gerusalemme Liberata*:

« Molto egli oprò col senno e con la mano;
Molto soffrì nel glorioso acquisto »

da verdadeira civilização.

Portanto, berrem, gritem, ridicularizem, façam o que quizerem os futeis ou os inimigos dos catholicos; o Congresso da Bahia se ha de reunir, e a romaria se ha de fazer, embora com

sacrifício, ficando assim provado que os catholicos brazileiros não são um bando de maricas, incapazes de masculos esforços e de energicas resoluções.

Querendo Deus, veremos o Congresso e a romaria realizarem-se, e marcarem nova era para a marcha do Catholicismo no Brazil.

Como eram poucos os *El Dorados*, frontões, cafés cantantes, etc., existentes nesta cidade, inaugurou-se, no domingo passado, no largo da Republica, uma trapizonga chamada *montanhas russas*. Aquillo levou allí em construcção um tempo enorme; porque erraram os calculos, emendaram; fizeram, desfizeram e refizeram; suspenderam, abaixaram e quasi desanimaram; afinal dizem que a trapizonga está funcionando; mas eu é que lá não caio, nem me metto naquelles carriinhos que podem muito bem transportar a gente desta para melhor.

E além disso só o diabo pode inventar tantos divertimentos, muitos delles futeis e perigozos, para afastar os homens dos templos, afim de que não ouçam as palavras de vida eterna distribuidas à farta, especialmente neste sancto tempo quaresmal.

Acautelem-se os catholicos, lembrando-se de que uma só cousa é necessaria ao homem: salvar a alma.

Dizem que os *boers* organizaram um corpo de exercito composto de 2.000 mulheres perfeitamente armadas e municiaidas.

Sirva isto de exemplo ás senhoras catholicas, que se devem tambem organizar, armar e municiar, não para, com espingardas e balas, combaterem os inimigos da patria; mas para, com orações e boas obras, destruirem o reinado de Satanaz, e restabelecerem nas almas e na sociedade o reinado social de N. S. Jesus-Christo.

PAPILIO ALEXANDOR.

Factos varios.

No dia 25 do mez p. findo fez 40 annos que recebeu a unção sacerdotal nosso amado Bispo Diocesano, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, e um anno que o mesmo Exmo. Sr. fez sua entrada solemne na sancta egreja cathedral desta Diocese.

Por esse motivo foi S. Exa. Rvma. muito visitado e cumprimentado.

A redacção da *Ave Maria* roga ao Céu se digne conservar ainda por muitos annos á frente de seu mimoso rebanho tão querido e dedicado Pastor.

Esteve de passagem nesta cidade, no dia 19 do corrente, seguindo no nocturno para a Capital Federal, onde deveria tomar o vapor que o houvesse de conduzir á sua diocese, S. Exa. Rvma. o Sr. D. João Baptista Corrêa Nery, Bispo do Espirito-Santo.

Têm estado enfermos o Illmo. e Rvmo. Sr. D. Abbade do mosteiro benedictino desta Capital, e o Rvmo. Vigario de Santos, P. Dr. Almeida e Silva

O digno Vigario de S. Iphigenia, Rvmo. Sr. Conego Reimão, obsequiou-nos com alguns exemplares dos Estatutos da Confraria de S. José, allí erecta, com approvação do Prelado Diocesano, no dia 19 do mez p. passado.

Penhorados agradecemos.

No dia 21 do mez ultimo celebrou-se com toda a solemuidade a festa do grande patriarcha S. Bento em seu mosteiro desta Capital.

Pregou ao Evangelho o Rvmo. Sr. P. Victor Leonardo da Soledade, Vigario de S. Carlos do Pinhal.

No dia 25 de Março, dia em que a Egreja commemora o Annunciação de N. Senhora e a Incarnação do Verbo Divino, as egrejas desta cidade regorgitaram de povo, e houve innumeradas communhões.

No sanctuario do I. Coração de Maria celebraram-se os costumados cultos mensaes da Archiconfraria com enorme concurrencia.

A' noite, tornou-se edificantissima a procissão de Jesus Sacramentado no interior do templo, pelo grande numero de homens que formaram o prestito, trazendo todos pendente dos hombros o bentinho do Immaculado Coração, e empunhando tochas accesas.

No mesmo dia dirigiram-se áquelle templo, em romaria, os confrades da Conferencia de N. S. de Lourdes do Belemzinho.

Era realmente bello para um coração catholico ver aquelle não pequeno grupo de homens, entre os quaes muitos ainda moços, orando e cantando pelas ruas publicas.

Bravo! caros vicentinos! E' preciso matar o maldicto respeito humano.

Faz pouco, tempo ousados gatu-nos penetraram numa casa parochial do interior do Estado e entre outras coisas roubaram uma cruz de metal lavrado e dourado, medindo 25 cent. de comprimento por 2 de espesura. E' dita cruz composta de duas peças juxtapostas e ligadas com parafusos nos braços e pé, e contém no interior uma pequena reliquia do Sancto Lenho e outras muitas de Sanctos.

Como é uma preciosidade para a Matriz a que pertence, pede-se a qualquer pessoa a quem seja offerecida á venda, a caridade de apprehendel-a e communicar á redacção de nosso collega *O Domingo*, que se incumbirá de restituil-a a quem pertence.

Devemos noticiar, com grande satisfacção, aos nossos leitores que o accesso ao monumental templo do Immaculado Coração de Maria já se tornou não só facil, senão até delicioso. O passeio ou calçada do lado esquerdo da Rua Dr. Jaguaribe está terminado em toda sua extensão até o mesmo templo, e tem o espaço de tres metros de largura e é limpo. Brevemente será inaugura-

da tambem a iluminação a gaz.

Nossos parabens e agradecimentos a todos os que cooperaram para este melhoramento, mórmente ao Snr. Dr. Jaguaribe, que foi quem teve a despesa mais avultada para isto. Convidamos aos fiéis paulistas a virem visitar este templo sem temor do horroroso lamaçal que até agora precisavam atravessar no tempo de chuva.

Nos dias 20 e 21 do corrente o hospitaleiro e catholico povo de Nazareth receberam festivamente aos RR. PP. Joaquim Fernandez, Superior dos Agostinianos, Candido de S. Miguel e Ricardo Villa-Nova, que, por ordem do Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo Diocesano, foram tomar posse d'aquella parochia e Sanctuario do Senhor Bom Jesus dos Perdões.

Parabens, pois, aos moradores daquella piedosa cidade e ao Exmo. Snr. Bispo por tão acertada resolução.

Os Padres Missionarios do Immaculado Coração de Maria tencionam celebrar no seu Sanctuario, com toda a solemnidade e conforme as rubricas da Egreja, as festas da proxima Semana Sancta, e para isto esperam um adjutorio dos piedosos fiéis.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

em um recanto do globo

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO III

A aurora do grande dia.—Repiques de sino.—Prece de Tano.—Synthese do episodio.—As duas mães.—Cachos saborosos.—A vida da alma.—O Coração de Maria.—O diabo buscando pousada.—Moralidade.

Os que sentiram abrir-se seu coração ao amor divino antes que a nenhum outro amor; os que experimentaram na idade da innocencia as primeiras doçuras

da vida do espirito, conhecem a suavidade que deixam n'alma, comprehendem quão doce é chorar então, abraçados a Jesus.

Porque falam os mundanos das recordações do primeiro amor? Que comparação tem elle com os primeiros fervores da alma innocente? Estes são as caricias da graça, são, si me é permittida a expressão, fallando em linguagem profana, a «declaração amorosa» de Jesus à alma.

Porém, vejamos que se ha feito dos demais amiguinhos do P. José. Algo perderam debaixo da parreira; pois, desde que sahiram da ermida, após haverem se confessado, não sabem separar-se d'alli.

—Pedrinho—disse um menino gorducho e bochechudo, a quem todos conhecem pelo nome de Chacho;—narra-nos o conto a que hontem se referiu o P. José.

—Não o ouviste?

—Como podia ouvir? Não viste como é dorminhoco, tão dorminhoco que se foi deitar com as gallinhas?—respondeu Piquitico.

—E a que hora se deitam as gallinhas, hein?—perguntou Chacho.

—Quem não sabe disso.

—Callae-vos que o conto é assim: Quando o P. José era menino...

—Não principia assim,—interrompen Piquitico.

—Pois então conta melhor.

—Ora si o contarei, e com a maior graça do mundo? Era uma noite a cada instante mais escura que a caverna do diabo (Jesus, Maria, José!); vinha uma mulher à ermida com um menino que trazia nos braços, mais formoso que o só de Deus. Aquella mulher estava muito doente, porque não havia provado a graça de Deus a mais de quinze dias.

—Piquitico, isso não disse o P.,—observou Pedrinho.

—Ora, de que havia de estar doente, simplorio? e de que podia morrer, como morreu, senão porque não comia?—respondeu Piquitico.

—Morreu, porque Deus assim o quiz,—replicou Pedrinho.

—Disso quem duvida? Porém, o mais bonito é que o padre, que havia então na ermida, tomou o menino em seus braços e fez um sermão que teria feito chorar ás pedras, do qual agora não me recordo; mas, o certo é que desde logo lhe deram um vestidinho comprido e a Virgem ficou sendo a sua mãe, e tanto é assim que se poz a estudar o Missal e, quando ficou sabendo a Missa, foi vigario e é o P. José.

—Calla-te, tonto; pensas que para ser vigario é sufficiente lêr o Missal?—disse Pedrinho, procurando se despigar.

—Pois, que mais hão de saber?—disse erguendo-se Piquitico.

—Muitas cousas que tu não sabes nem eu tambem; o Missal! Pensas que Tano e Juca não o podem lêr depressa?

—Não sei si o leriam, e ainda que leriam, não o lerão tão bem como o P. José.

—Esta é boa!

—Dize-me, Piquitico,—disse Chacho interrompendo a disputa,—o P. José mudou de mãe?

—Pois não ouviste?

—Talvez seja como Pedrinho, que teve uma mãe e que morreu e que agora tem outra—observou Chacho.

(continua.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 541\$560

SUBSCRIPCÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$600—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do Immaculado Coração de Maria, 1\$000—Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPCÕES MENSAES.—Illmo. Sr. Eduardo Prates, 20\$000.—D. Maria Ignacia de Aguiar, 500.—D. Benedicta Custodia de Camargo, 500.—D. Malvina Custodia de Camargo, 500.—D. Jovita Ursulina de Camargo, 500.—D. Maria de Jesus Ferreira, 1\$000.—Uma catholica, 1\$000.

SUBSCRIPCÕES EXTRAORDINARIAS.—Uma senhora viúva, para que o S. Coração de Jesus lhe dê paz e consolo, 2\$000.—Um anonymo, 2\$000.—D. Augusta de Souza, 5\$000.—Rvmo. Snr. Conego Eugenio, Vigario do Consolação, 10\$000.—Varios devotos da Sancta Sé, 5\$000.—Snr. Dionisio de Carvalho, de Mocóca, 3\$000.

Somma 600\$960 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos na subscrição que encetamos, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a letra que deseja que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remittidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

Para auxiliar a despeza da «Ave Maria» recebemos annuncios; mas, sem nos responsabilisarmos por elles, não os recebemos sem a recommendação de pessoa conhecida. Para os annuncios, nesta administração, Jaguaribe, 63.

COLLEGIO FRANCEZ

RUA BENTO FREITAS, 68

Recebe alumnas internas e externas. A pensão para as primeiras é de 170\$000, por trimestre, e para as segundas, 30\$000. Dá-se o ensino de cathecismo.

Casa do Guerra

—»—«—

Participamos a nossos freguezés da Capital e do interior que acabamos de receber um grande sortimento de fazendas de linho para toalhas e lençoes, morins e cretones para lençol, guardanapos, confeccões e rendas de linho proprias para roquetes, alvas e toalhas de altar, merinó preto, selins, fitas e sedas de todas as qualidades, que vendemos por preços barattissimos.

Enorme sortimento de artigos para costureiras.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

Augusto Schmidt

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio:—RUA DO QUARTEL, 2

Encarrega-se de comprar e vender acções,
Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos,
dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

❁ SÃO PAULO ❁

CATECISMO DIOCESANO

Está à venda a nova edicção a 1.000 reis cada exemplar; pelo correio com registro 1.300 reis.

Unicos depositarios: *Fagundes & Comp.*

RUA DE S. BENTO N. 10—A.

S. Paulo

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$000
Thesourinho do christão, »	2\$000
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$000
Triplice Devolução, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$500
S. LIGORIO, Pratica do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$000
Horas mariannas, folhas douradas	7\$000
Manual da Semana Sancta	6\$000
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação 10, 12 e 15	\$000
Livro da Missa, idem 12, 20, e 25	\$000
Officio do domingo, idem 10, 12, 20, e 25	\$
O mesmo com carteira 35 e 40	\$000
Livro de Horas, lindas capas de phantasias 8, 12, 15 e 25	\$000
O mesmo com capa branca para primeira communhão 10 e 12	\$000
Flores de piedade (para meninos) 3, 4 e 5	\$
Livro de Missa, idem 2, e 3	\$000
Missal pequenino, idem 4, 5, 8, e 10	\$000h
Padre Nosso (elegante livrinho) 2, 3 e 5	\$
O Anjo da infancia 5, 6, 7 e 8	\$000
O mesmo com capa branca 10 e 12	\$000
S. LIGORIO, Jardim de devoção	6\$000
A Sagrada Familia	6\$000
A Sagrada Communhão é minha vida	2\$000
Manná do christão, composto pelos Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2\$000
Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho	5\$000
S. Ligorio, Mavimas eternas	1\$000
Faber, Tudo por Jesus	4\$000
Berlioux, mez do Coração de Jesus	3\$500
Manual do Apostolado da Oração, enc.	3.000
Relicario Angelico	3.000
S. Francisco de Salles, introdução á vida devota	3.500
Catecismo de controversia contra os	

protestantes	1.500
Manual da Pia União das Filhas de Maria	4.000
Pequeno Mez de S. José	1.500
Flores de Março	4.000
Honorato, Mez de Maria	4.000
A Arvore da Vida	2.000
Escudo admiravel	4.000
Leituras populares da Sagrada Paixão,—gr. vol. enc.	4.000
Historia Biblica, com gravuras	3.000
Vida de Jesus Christo, elegante cartomagem com gravuras	5.000
Vida da Sanctissima Virgem, idem idem	5.000

Manual do Christão, por GOFFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas destribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

E' este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos reiligiosos.

O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia 8\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acempanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.

Dirigir-se á casa

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO